

ATA NÚMERO ONZE

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezanove horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, Primeira Secretária, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos e Segunda Secretária, Maria Miguel Martins, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----.

I – Período antes da Ordem do Dia (PAOD)

1. Tempo destinado ao público;
2. Leitura e aprovação da última ata;
3. Assuntos de interesse da Freguesia;

II – Período da Ordem do Dia (POD)

1. Informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e PPI (Plano Anual de Investimentos);
3. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia;
4. Apreciação e ratificação do Regulamento de Apoio ao Associativismo;
5. Proposta de atribuição de topónimo;
6. Análise da situação financeira da Freguesia;

Iniciou a sessão, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** procedendo à chamada dos Membros da Assembleia, bem como dos Membros do Executivo da Freguesia, registando-se a presença de 10 membros do PSD, 8 membros do PS e 1 membro do BE. O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Presidente, Diamantino Amaral dos Santos, a Secretária, Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro, Francisco José da Cunha Marques e os Vogais Anabela Cunha e Fernando Oliveira Monteiro. -----.

I – Período antes da Ordem do Dia:

1. **Tempo destinado ao público;**

Não se verificaram inscrições para este ponto. -----

2. **Leitura e aprovação da última ata;**

O Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata e após a mesma, solicitou a intervenção dos membros da Assembleia para eventuais alterações. Na ausência de intervenções foi ata colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

3. Assuntos de interesse da Freguesia;

Margarida Ferreira dos Santos (PSD), apresentou dois “Votos de Pesar”, pelo falecimento de dois cidadãos viseenses ilustres e exemplares. Luís Alberto da Fonseca Pessoa Castro, cidadão exemplar, de uma enorme generosidade e altruísmo que dedicou parte da sua vida aos Bombeiros Voluntários de Viseu e, como Fuzileiro, sob a senda “Fuzileiro uma vez. Fuzileiro para sempre”, criou na região da Beira Alta uma Delegação da Associação Nacional de Fuzileiros. Homem de consensos e de uma educação esmerada, foi e será uma figura incontornável da comunidade viseense. Pela marca indelével que deixa na cidade de Viseu e em memória dos seus cidadãos. José Moreira Amaral, um homem bom, cidadão de causas, dedicado professor, tendo sido vereador do Município de Viseu com os pelouros da Cultura, Educação e Recursos Humanos e agente executivo da *Expovis*. Recentemente distinguido pelo Município de Viseu com a Medalha de Mérito Municipal, este homem, cidadão exemplar, destacou-se, também pela sua dedicação à causa pública. A comunidade viseense fica mais pobre e a sua memória perdurará. Pelos membros eleitos do PSD propôs a aprovação dos presentes votos de pesar bem como a manifestação de sentidas condolências às respetivas famílias. Continuou, **Margarida Ferreira dos Santos (PSD)**, apresentando um “Voto de Louvor” pelo trabalho e dedicação de Vitor Campos Assis, nascido a 10 de abril de 1953 na freguesia de Cedovim, concelho de Vila Nova de Foz Côa. Um artista, artesão, professor do ensino básico de formação na área da Educação Visual e Tecnologias Educativas, iniciou em 1970 o seu trabalho com marionetas, tendo efetuado a recolha de exemplares agora expostos na exposição “Marionetas do Mundo” até dia 06 de janeiro. Neste seguimento, propôs, ainda um “Voto de Agradecimento e Reconhecimento” a Luís Antero Marques Monteiro, proprietário das instalações, situadas no Largo de Santa Cristina, que cedeu, para a supra citada exposição, sem qualquer encargo. Pelos membros eleitos do PSD propôs a aprovação do presente voto de louvor e agradecimento, e respetiva comunicação aos cidadãos homenageados. Por fim, apresentou ainda, **Margarida Ferreira dos Santos (PSD)**, um “Voto de Louvor” pelos 125 anos da Escola Secundária Emídio Navarro, pela importância e relevância deste estabelecimento de ensino na educação e formação dos jovens viseenses. Com o nome de Escola de Desenho Industrial de Viseu, foi este estabelecimento de ensino criado por Decreto Régio de 09/12/1898, tendo entrado em funcionamento no ano letivo de 1899/1900. Ao longo de oito décadas, foi sofrendo alteração na sua estrutura e designação. O Decreto nº 2609-E, de 4 de setembro de 1916, traz já a designação de Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro de Viseu, pelo facto de ter sido introduzido o Curso Elementar do Comércio. Por Decreto nº 5029, de 1 de dezembro de 1918, foi criada a Escola Comercial de Viseu. Entre 1914 e 1926 funcionaram duas Escolas, na Casa do

Arco: Escola Comercial de Viseu e Escola de Carpintaria, Serralharia e Trabalhos Femininos de Emídio Navarro de Viseu. Por Decreto de 30 de setembro de 1926, as duas Escolas são convertidas num só estabelecimento de ensino, denominado Escola Industrial e Comercial de Viseu. Em 1930, através do Decreto nº 18420, de 4 de junho, a Escola mudou de nome: Escola Industrial e Comercial Dr. Azevedo Neves – Viseu. A partir de 25 de agosto de 1948, a Escola voltou a ser Escola Industrial e Comercial de Viseu e, em 29 de outubro de 1979, pela Portaria nº 608, passou a designar-se Escola Secundária de Emídio Navarro – Viseu. Pelos membros eleitos do PSD propôs a aprovação do presente voto de louvor, bem como a partilha com a comunidade educativa da Escola. -----.

João Paulo Sousa (PSD) referindo-se ao Orçamento de Estado para 2024, e do impacto para as freguesias, destacou as obras de grande relevância para a freguesia. Mais alertou que derivado ao aumento da taxa de desemprego, existe uma ausência de reforço financeiro que acompanhe a necessária ação social, com impactos significativos no apoio social aos fregueses. Reforçou o estado degradante da Saúde com as recentes medidas de encerramentos pontuais das urgências das Unidades Hospitalares Públicas, constituindo-se numa séria ameaça ao acesso aos cuidados de saúde primários. Para finalizar a intervenção, solicitou ao executivo da freguesia o ponto de situação sobre o estado das ocorrências registadas, considerando as recentes intempéries climáticas, em algumas zonas da cidade. -----.

Carlos Abreu (PSD), reforçou o tema da descentralização, já abordado em outras Sessões. Referiu que o Governo Socialista apenas quis mascarar o que de facto é um “descartar” de competências do Estado Central para os Municípios, dando-lhes o nome de descentralização. A verdade é que não passou de uma imposição aos municípios para que estes assumam responsabilidades sem que para isso lhes tenham dado os meios financeiros para tal. E verdade também é que dos grandes prejudicados saíram as freguesias. Assim, questionou o Presidente do Executivo, como está a Freguesia de Viseu a sentir este problema e de que modo poderá dar a volta para que as necessidades da freguesia continuem com a alta qualidade que nos tem habituado. Questionou igualmente o grupo do PS para saber o que os seus deputados na Assembleia da República têm feito, junto do Governo, em prol do Concelho

Luís Teles (PS), inteiro referindo-se às competências das freguesias. Criticou a processo das obras em curso na Sé de Viseu, designadamente alguma falta de transparência. Considerando que tal não tem vindo a acontecer, dando como exemplo, as obras atualmente em curso no muro de suporte e vedação do Adro da Igreja de S. Miguel do Fetal. Mais continuou, que tal espaço foi objeto de escavações arqueológicas em 2014, e atualmente as obras em curso, não

se conhecendo da existência de qualquer responsável pelo acompanhamento arqueológico da obra. Para concluir, lembrou para a degradação das imagens e dos nichos da Porta dos Cavaleiros, desconhecendo se este executivo procedeu a alguma diligência sobre este assunto.

Catarina Rodrigues (BE), iniciou a sua intervenção associando-se ao “Voto de Pesar” do visiense Luís Castro. Referiu que o Bloco de Esquerda partilha a preocupação relativa ao património referida pelo Luís Teles e acrescentou a indignação com o que foi feito na Sé Catedral. Abordou o estado dos passeios para o Fontelo, ao lado do Bairro Maria do Céu Mendes, a iluminação do Largo Major Monteiro Leite. Evidenciou o apreço pela exposição de Marionetas, da coleção de Vitor Assis. Mais continuou, que face aos trágicos atropelamentos registados em poucos dias, a atenção que o Executivo deve dar à funcionalidade das passeadeiras. -----

Rui Peva (PSD), referindo-se à ação cultural da Freguesia, quer na sua produção direta, quer através de colaborações ou parcerias, num somatório muito válido, destacou a elevada e diversificada atividade de Animação Cultural da Freguesia, apesar dos poucos recursos humanos e financeiros disponíveis. Realçou o envolvimento motivado e participativo da comunidade, nas diversas ações e atividades desenvolvidas. Destacando, entre outras, a Exposição “Formas e Expressões” de Manuel Pinho, a Evocação do Centenário de “Armando de Carvalho Homem”, o Concerto do Pianista Gerardo Rodrigues – Aula Magna, a Conferência sobre Saúde e Felicidade, o Concerto dos “*The Classic*”, a Exposição “Marionetas do Mundo” do professor Vítor Assis, a Exposição “As Flores da Glória” e os Concertos comentados do Conservatório de Música Azeredo Perdigão. Finaliza, com louvor ao trabalho do Executivo nesta matéria, estando certo que, e olhando para o Plano de Atividades, o ano de 2024 continuará pelo mesmo diapasão. -----.

Carlos Cunha (PS), elogiou a Exposição patente ao público, “Marionetas do Mundo”, com elevada adesão diária de público de todas as idades. Enalteceu a Freguesia por reconhecer e dar destaque a esta riquíssima coleção. Saliendo que esta coleção era demasiado valiosa para voltar para a garagem e para o sótão da casa do professor Vítor Assis, manifestou o interesse em que houvesse vontade política suficiente para que tal não acontecesse, pelo que, os membros da Assembleia do PS irão apoiar todas as iniciativas que venham a ser tomadas no sentido de se garantir um espaço na Freguesia, onde as Marionetas do professor Vítor Assis possam ser admiradas. -----.

Sónia Lisboa (PSD), partilhou a sua preocupação quanto à situação de pobreza em Portugal. Referindo-se aos duros períodos que nos marcaram para sempre a nível local, nacional e mundial, nos dois últimos anos, derivados da pandemia, das guerras, situações que provocaram

aumentos no custo de vida, como por exemplo: o preço das casas, que registou aumentos de 90%, alimentos onde temos de recuar 30 anos para termos picos de inflação como os que tivemos, transportes e combustíveis, que todos certamente o sentimos como nunca.. Também a nível local, Viseu tem sido uma cidade onde estes efeitos também se fazem sentir, vêm-se cada vez mais pedintes nas ruas, e nas filas dos supermercados, a opção pelos produtos escolhidos, são os mais baratos. Mais acrescentou que o Banco Alimentar Contra a Fome em Viseu, todos os dias, recebe novos pedidos de ajuda. Enalteceu o trabalho da Freguesia que tem apoiado as diversas instituições sociais, que, com toda a dedicação e empenho, se têm desdobrado nas mais diversas respostas, com o nobre objetivo de ajudar quem mais precisa, quem é mais frágil e quem é mais vulnerável. Terminou, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelos ateliês seniores da Freguesia, que semanalmente desenvolvem diversas atividades, que em muito ajudam na exclusão social e isolamento de idosos. -----

Maria Isabel Júlio (PS) congratulou-se com a dinâmica do centro da Cidade, durante a época natalícia, quer do ponto de vista da cor, da luminosidade, da atividade cultural, bem como da envolvência de quem nos vista. A Junta de Freguesia estava cada vez mais dedicada a dar o seu contributo. O Presépio da Freguesia de Viseu, “conjugando o passado com o presente”, que identificou como histórico e sustentável, saudando o autor, Simão Monteiro. Enalteceu Vítor Assis, pela, original e excelente, exposição “Marionetas do Mundo”, e Glória Paiva com a sua magnífica e multifacetada exposição “As Flores da Glória”. Assinalou, ainda o *Mercado Indo Eu*, sempre organizado pela Junta de Freguesia. Aludiu ao Mercado 2 de Maio “coberto”, considerando que muitos viseenses têm manifestado muito agrado e até deslumbramento com a imponente estrutura de arquitetura contemporânea, onde espera que, com espaços de restauração, eventos e um programa adequado poderá ser e terá de ser a força motriz para dinamizar o Centro Histórico e estimular até a sua revitalização. Questionou o Presidente do Executivo, se tem conhecimento de algum programa de divulgação e abertura deste equipamento central para a Cidade. Mais questionou se tem havido auscultação da Junta de Freguesia pelo Município, quanto ao aproveitamento do impulso latente sobre o Centro Histórico, à semelhança de outros natais, depois dos Reis, o Centro Histórico, a Rua Direita. ---.

Maria Miguel Martins (PSD), abordou a questão da rede escolar da nossa Freguesia, que comporta cerca de 7500 alunos diariamente, certa que uma parte não reside na Freguesia de Viseu, salientou a proximidade que o executivo da Freguesia tem estabelecido com as direções dos diversos estabelecimentos de ensino; o cuidado que a Freguesia tem em relação aos alunos inseridos em escalões sociais e o apoio ao bom funcionamento das escolas da rede pública

inseridas na Freguesia de Viseu que contam já com 978 alunos de 20 nacionalidades diferentes. Muito agradeceu o envolvimento da Freguesia de Viseu em prol do sucesso educativos dos seus alunos. -----

De seguida, o **Presidente da Assembleia Geral, Carlos Ermida Rebelo**, leu uma comunicação do Ministério da Administração Interna, a propósito das recentes intempéries, comportamentos e cuidados a seguir para fazer frente às ocorrências cada vez mais recorrentes de temporal. -----

Após as intervenções dos membros da Assembleia, foi dada a palavra ao **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, que, após os cumprimentos, agradeceu as intervenções efetuadas e respondeu às mesmas. Interveio, então, lembrando que o Governo estava em gestão a partir de hoje após a demissão do Primeiro Ministro, pelo que não seria possível dar qualquer tipo de resposta em relação às preocupações apresentadas por João Paulo Sousa (PSD) quanto ao Centro Oncológico de Viseu e à duplicação do IP3. Já quanto ao Orçamento de Estado e no que toca às Freguesias, o Presidente do Executivo, adiantou que nada foi contemplado naquele documento, e que apenas se verificará uma alteração quanto ao pagamento do Fundo de Financiamento das Freguesas passando de trimestral para mensal. Quanto à inflação, o desemprego ou o IVA, a Junta de Freguesia continuará a prestar apoio social, como tem sido apanágio. No que se refere ao Sistema Nacional de Saúde é incompreensível a péssima situação atual do mesmo, que se reflete também no Centro Hospitalar Tondela Viseu. Referente à questão local da queda das folhas das árvores e conseqüente limpeza das artérias da Freguesia, o Presidente garantiu que todos os dias existe a preocupação de contactar com os operacionais responsáveis. Em resposta a Luís Teles (PS) quanto à intervenção na Catedral da Cidade, confirmou o Presidente do Executivo a inexistência de informação relativa à obra, competência, esta, da Direção Regional de Cultura do Centro. Esclareceu também, a reabilitação do muro de suporte do bairro Maria do Céu Mendes, bem como a reabilitação do Lago Contiguo. A situação do Nicho da Porta dos Cavaleiros já fora reportada aos serviços competentes assim como a saliência presente em parte da muralha da cidade que atravessa a Rua dos Loureiros. Sobre o financiamento das freguesias venceu que devia vir diretamente do Orçamento de Estado o dinheiro atribuído a cada Freguesia e deixar esta distribuição de ser feita através do executivo camarário. Esclareceu que foram atribuídos à Freguesia de Viseu cerca de 350 mil euros para o próximo ano civil. Quanto aos passeios do Fontelo, tal questão já fora encaminhada à Câmara Municipal. Sobre as passadeiras admitiu que têm alguns pontos críticos, como a Rua Principal de Gumirães e na Av. Engenheiro Beirão do Carmo. Neste momento a Junta de Freguesia está a trabalhar esta matéria com o Município. Já o apoio à cultura dentro da Freguesia, tem havido

um esforço para não coincidir com a programação Municipal e congratulou-se, o Presidente do Executivo, pelo facto de todas as ações culturais terem um público muito vasto. Aliás, a exposição “Marionetas do Mundo” teve até agora cerca de 7500 visitantes, pelo que o Executivo está já em conversações com o Município para tornar a exposição permanente. Reforçou que a cidade durante o mês de dezembro fica efetivamente muito mais bonita, aguardando-se a inauguração do Mercado 2 de Maio no próximo dia 23 de Dezembro. com um concerto da cantora Áurea, e que este espaço seja dinamizado convenientemente de forma a atrair mais pessoas ao centro da cidade. Sobre o número de pobres que tem aumentado exponencialmente, cerca de 2 milhões em Portugal, é uma preocupação constante, para este Executivo e para as famílias debilitadas socioeconomicamente. -----

Depois de colocados à votação, os Votos de Pesar, Louvor e Agradecimento apresentados por **Margarida Ferreira dos Santos (PSD)**, foram todos aprovados por unanimidade, com 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

II – Período da Ordem do Dia:

1. **Informação escrita, prestada pelo Senhor Presidente do Executivo;**

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, disponibilizou-se para responder às questões colocadas. -----

Catarina Rodrigues (BE) partilhou o sucesso do Mercado Indo Eu, em particular, a recente edição especial de Natal. Concorda e recorda que foi por proposta do Bloco de Esquerda que a iniciativa, que tem sido uma referência para a Freguesia e que aquela edição natalícia lhe havia feito lembrar a antiga Rua Direita. De facto, muitos viseenses, à mistura com bastantes turistas, aproveitaram o sol de Inverno para observar e comprar livros, roupas, peças de artesanato e muitas bugigangas e quinquilharias em segunda mão. Mais questionou quem não tinha saudades da Rua Direita, e porque que é que o poder autárquico há décadas nas mãos do PSD, deixou cercar a cidade de grandes superfícies, algumas marcas a duplicar e a triplicar espaços, à volta da cidade. Aproveitou para recomendar ao Executivo de Freguesia, que já deveria ter o levantamento das casas devolutas e em ruínas da nossa Freguesia, e solicitou a devida apresentação a esta Assembleia, na próxima sessão, e que pressione o executivo camarário a cumprir o seu dever constitucional de prover à construção de habitação económica e social e o acesso à habitação própria ou arrendada pela população mais desfavorecida, em colaboração



com o Estado. Saliu o apoio e o esforo da Freguesia nalgumas funes de apoio sociais, mas lembra que esses apoios no podem cair na caridadezinha, no assistencialismo, dando apoios pontuais a quem precisa. Para finalizar, recomendou ao Executivo de Freguesia que pressionasse o executivo camarrio a corrigir o plano de entregar uma grande percentagem das casas do Bairro Municipal que esto a ser reabilitadas e reconstrudas, a associaes e famlias de classe mdia baixa, dando prioridade a famlias pobres, tal como foi destinado originalmente ainda no anterior regime. -----

2. **Apreciao, discusso e aprovao do Oramento, Plano de atividades e PPI (Plano Plurianual de Investimentos);**

Foram apresentados os documentos pelo **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, frisando que aquele orgao estaria disponvel para responder a qualquer questo atravs do seu Tesoureiro, destacando as reas social e cultural como sendo os vetores essenciais presentes no Oramento. -----

Adelino Monteiro (PSD), realou a energia positiva e proactiva que ajude no sucesso do cumprimento do Plano de Atividades e Oramento proposto. Comeou por salientar a nota introdutria do documento, que conduz de imediato aos princpios nobres que servem de base as atividades planificadas no sentido do humanismo, respeitando o rigor, a lei e a cultura como auxiliar til no dilogo e funcionalidade da vida. Os atos de compromisso que se indicam exigem decises rpidas, eficazes e informadas. No documento apresentado, reconhece caractersticas humanas como a proximidade, pensamento crtico, criatividade, empatia e inteligncia emocional. Os argumentos so vlidos pela ligao que tm a realidade. Os variados projetos e aes a desenvolver em 2024 mostram uma sensatez cvica que merece referncia, de que se devem destacar os atos sociais de apoio as famlias mais desfavorecidas. No que ao oramento diz respeito, verificou que foi elaborado com base em princpios e regras que esto previstas na lei que regulamenta a Administrao Pblica. -----

Rui Lima (PS) referiu-se ao Oramento, como sendo um documento que espelha as polticas a implementar no perodo a que diz respeito, pelo que da anlise efetuada a proposta de oramento apresentado para 2024, concluiu que est tecnicamente bem elaborado, no sentido que cumpre os princpios previstos na lei e nas boas prticas financeiras. Todavia, tendo por termo comparativo o oramento corrigido de 2023, da anlise ao oramento 2024 proposto constataram que, a nvel da despesa: em termos globais, temos um oramento que diminuiu 5,9% face ao Oramento corrigido de 2023, tendo passado de 1.711.527,76 € para 1.611.262,00

€, representando uma diminuição de 100.265,76 €, o que mais uma vez surpreende, face à Transferência de Competências efetuada e assumida pela Freguesia; nas despesas correntes prevê-se um aumento de cerca de 3.40%, o que corresponde um valor de 26.836,24€, cifrando-se a previsão de despesa corrente em 2024 no valor de 815.253,00 €; numa análise mais profunda, verifica que a despesa com pessoal diminui 3,3% no seu valor global, a despesa com a aquisição de bens aumenta cerca de 40,3 % na sua globalidade, destacando-se o aumento de 100% (cerca de 4.000€) em prémios e condecorações, ficando esta rubrica com uma dotação de 8.000€; material de escritório com um aumento de 333,3%, que corresponderá a uma dotação de 10.000€, e da rubrica de outros bens com um aumento de 3.500€, o que representa 87,5 % em relação a 2023. A nível de aquisição de serviços em 2024 a dotação prevista cifra-se em 415.200 €, pelo que existe um aumento global despesa de 2.6%. Deste valor, sobressai, pelo seu peso percentual no total de aquisição de serviços, a rubrica de manutenção de espaços públicos que mantém o valor de 105.000,00 €, mantendo-se o valor de 2023, seguida da rubrica de limpeza de vias e manutenção de espaços verdes com um valor de 75.000€ o que, neste caso, representa um aumento de 36.4%. Alertou, também, para as rubricas de transporte com um valor de 10.000 €, para a rubrica de estudos e projetos com um valor de 7.500€ e para a rubrica de outros serviços com um valor de 10.000, um aumento de 4000€, 66,7% face a 2023. Mais continuou que é inexplicável o facto da rubrica conservação e reparação de equipamentos desportivo ter, no ano em que Viseu vai ser cidade europeia do desporto, apenas prevista 500€ de despesa anual. Uma vez mais, as rubricas de ação social tiveram uma diminuição face ao orçamento corrigido de 2023, cifrando-se em 120.000 € quando em 2023 tinham 140.000 €, uma opção política, numa altura em que conjuntura social é preocupante. A despesa de capital reflete um decréscimo relativamente a 2023 de 13,8% passando de 923.111€ para 796.009€, o que denota talvez a fraca percentagem de execução no que respeita obras. Referindo ao nível da Receita, embora se tenha verificado um aumento de 20.000 € (11,61%) nas transferências Correntes do Município para a Junta, e de cerca de 25.000 € 3,68% nas despesas de capital, continuamos a assistir a um maniatar da freguesia por parte do Município, o que justifica em parte a não autonomia financeira tão necessária ao desenvolvimento da freguesia, em que o concelho também ganharia. Finalizou, frisando o atrofiamento que o Município faz à Freguesia de Viseu que continua, desta forma, a impedir que a Freguesia possa exercer, com mais desenvoltura e abrangência, as suas competências, servindo melhor os seus fregueses, pois é para isso que todos nós cá estamos.-----

Catarina Rodrigues (BE) lembrou que o orçamento e as grandes opções do plano refletem, em termos económicos e financeiros, as propostas do executivo aquando da campanha eleitoral das



autárquicas de 2021, de um programa eleito pela população, de campanhas e promessas qualificadas e quantificadas no orçamento e nas grandes opções do plano apresentados, com um plano que tem a vigência de 4 anos, um projeto de governação que durará até 2025. Reforçou que o relatório deveria ser reflexo das necessidades dos viseenses, questionando o Executivo se os viseenses têm sido chamados a aparecer nas sessões desta Assembleia para se fazerem ouvir; para serem escutados. Mais questionou se o documento não seria um *copy past* das contas apresentadas anteriormente onde de sobre orçamentação se vai corrigindo desvios entre o orçamentado e o executado, tendo este executivo uma capacidade para apresentar taxas de execução (despesa de capital) na ordem dos 50%. Em termos de análise, o orçamento executado em 2022 teve um valor global de receita e de despesa de 996.773 €, tendo somente como despesas de capital (investimento na freguesia) a quantia de 332.000€, e em 2023 apresentaram um orçamento (esperemos pelos resultados) de 1.711.528€ em que previam investir 923.111€ na freguesia (despesas de capital). Para o ano (2024) verificamos que pretendem executar um orçamento global de 1.611.459€, tendo: 899.777 € em receitas correntes; 711.682 € em receitas de capital; 815.450€ em despesas correntes e 796.009 € em despesas de capital, em investimento nos viseenses. Mais manifestou as preocupações relativas às funções sociais, Educação, Habitabilidade, Inclusão social e combate à pobreza, Bairro Municipal de Viseu, Cultura; nomeadamente nos centros de cultura anunciados. Finalizou, questionando que quanto às funções económicas, gostaria de ser mais bem informados acerca do plano da rede viária em curso, do MUV, e de como as freguesias estão a aplicar os poucos recursos transferidos pela Autarquia a conta gotas na vida das pessoas. -----

Carlos Cunha (PS) na análise do Plano de Atividades da Freguesia para 2024, se identifica a existência, por parte do Executivo da Freguesia, a preocupação em dar continuidade à aposta na dinamização cultural da Freguesia. Ainda sobre a temática cultural, constatou que a Freguesia tem previsto, para 2024, a execução de 17 eventos culturais, contando com a edição e apresentação de livros e brochuras, que a Freguesia pretende editar no próximo ano. Do Plano Anual de Atividades, afirma que, a produção de eventos era o eixo central da atividade da Freguesia, que, ano após ano, manifesta maior apetência para a promoção de eventos e atividades culturais do que para a realização de obra física, provavelmente, por não dispor dos meios técnicos suficientes para empreender algumas obras cruciais, onde se destaca a requalificação do Polivalente da Quinta da Longra. Apesar do orçamento para 2024, prever um acréscimo de 26,3% ao nível da receita, ainda não será em 2024, que os moradores do Bairro da Quinta da Longra verão a sua pretensão atendida, uma vez que o Executivo da Freguesia prevê afetar para aquela obra apenas 5000 mil euros. Mais continuou, se a Freguesia revela uma certa

audácia, em matéria cultural, o mesmo não se pode dizer do Município, que continua num sono letárgico nos últimos dois anos. No entanto, a Freguesia parece apostada em querer “espicaçar” o Município para, em 2024, organizarem conjuntamente uma Bienal Internacional de Pintura e Escultura. Apelou ao Executivo para uma ativa defesa do nosso campeão olímpico da Maratona, Carlos Lopes, uma vez que não se compreende que o maior símbolo vivo do desporto das beiras, continue a ser olímpicamente ignorado. Pediu ao Presidente do Executivo que tivesse a coragem e o arrojo de chamar a si a capacidade de homenagear Carlos Lopes, em 2024, pela conquista dos 40 anos do primeiro ouro olímpico para Portugal na maratona dos Jogos Olímpicos de *Los Angeles*. Finalizou com o reforço da necessidade de um espaço próprio para dinamizar e dar a conhecer parte da sua atividade cultural, que bem poderia ser o antigo edifício da Foto Batalha, onde, por exemplo, poderia ser exposta, durante o ano, a valiosíssima coleção de Marionetas do Professor Vítor Assis. -----

O Tesoureiro do Executivo, Francisco Marques, esclareceu que este é um orçamento de rigor. Integrador, transparente e responsável. É inclusivo e reforça a participação cívica. Em termos gerais, as receitas previstas atingem o valor de € 1.611.459,00 (um milhão seiscentos e onze mil e quatrocentos e cinquenta e nove euros). Registrando-se, assim, um crescimento orçamental de 26,3 %, face ao ano transato (2023). Este orçamento, feito de raiz zero e assente nas regras do SNC-AP, prevê que as receitas sejam suficientes para cobrir todas as despesas (regra do equilíbrio orçamental) e obedece aos classificadores oficiais, de acordo com o Decreto Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro. Referiu que não é correto comparar o orçamento anual com as Alterações Modificativas introduzidas por via da incorporação do Saldo de Gerência do ano anterior. É um orçamento de continuidade que dá resposta na concretização das linhas orientadoras emanadas do Executivo. -----

Rui Lima (PS) referiu não entender o porquê de haver rubricas que vão retirar parte do valor outrora atribuído à área social. -----

Usou da palavra o **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, referenciando que podem confiar na ação e cuidado do Executivo da Freguesia, para com as famílias da Freguesia, que necessitem de ajuda. Mais esclarecendo, quanto aos 4 mil euros anuais, alocados para condecorações estão previstos a sua aplicação na atribuição de condecorações às organizações que delas são merecedoras e já executadas, nomeadamente em estanho certificado, de Bodiosa; a rubrica relativa à parte desportiva permite responder a qualquer desafio que possa surgir no



âmbito de “Viseu – Cidade Europeia do Desporto”; a recente aquisição da casa “Foto Batalha”, pelo Município, será para reabilitar e lá instalar um Polo Museológico Municipal; na Quinta da Longra, está perspctivada uma intervenção Municipal. -----

Colocados à votação, o **Orçamento, Plano de Atividades e PPI (Plano Plurianual de Investimentos)**, para 2024, foram aprovados por maioria, com 10 votos a favor, do Partido Social Democrata, e 9 votos contar, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -----

3. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia;

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, demonstrou-se disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida quanto ao mapa enviado atempadamente a esta Assembleia, apresentando que a partir do mês de dezembro constarão 2 novos trabalhadores do quadro de pessoal. -----

Não tendo sido levantada qualquer questão nem solicitadas intervenções, este documento foi aprovado por unanimidade. -----

4. Apreciação e ratificação do Regulamento de Apoio ao Associativismo

Esclareceu o **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, após aprovação do documento em causa, em sede de Executivo, em 22 de novembro de 2023, propôs à Assembleia retirar a alínea f) do ponto 2 e o ponto 3 do artigo 3, fazendo um aditamento ao regulamento vigente em vez de uma alteração. -----

António Mouga Lopes (PS) quanto ao documento, esclareceu que na verdade não é uma alteração, mas um “aditamento” que consta apenas na retirada de uma alínea e de um ponto do Artigo 3º do mesmo diploma, a saber: Alínea f) do ponto 2 – “outras associações de relevante interesse para o concelho, pessoas coletivas de direito privado, constituídas sob forma associativa e sem fins lucrativos, de natureza cultural, recreativa, juvenil, desportiva, social ou outra que, pela atividades desenvolvidas no território da Freguesia de Viseu sejam consideradas de relevante interesse, por deliberação da Freguesia de Viseu”, e no Ponto 3 – “A Freguesia de Viseu poderá ainda atribuir, a título excecional, apoio a associações que não tenham a sua sede ou delegação no território da Freguesia, desde que a sua ação e/ou intervenção apoie efetivamente os Fregueses ou contribua de forma plena e inequívoca para a comunidade”. Pese embora a complicada terminologia utilizada para o ponto em apreço que, na verdade, traduz uma revogação, e não vendo qualquer motivo para tal eliminação, que poderá limitar a esfera

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

de ação futura da Freguesia dadas as constantes alterações da lei e eventual criação de figuras jurídicas ainda não existentes, sempre passíveis de integração na extraordinária figura jurídica “outras”, agradeceu, por isso, os devidos esclarecimentos. -----

Catarina Rodrigues (BE) solicitou explicação quanto a esta alteração, em que consiste deixar de apoiar associações que não tenham sede na Freguesia e não se considera que o mais importante é a relevância das atividades para as freguesias e os fregueses. -----

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, esclareceu que as associações devem ser sediadas na Freguesia. -----

Os Membros do PS manifestaram a vontade em que se alarga-se a área de influência, e que por isso qualquer Associação se possa candidatar ao apoio da Freguesia. -----

João Paulo Sousa (PSD) explicou que esta alteração serve apenas para defender os interesses da Freguesia, considerando a gestão integrada de recursos e apoios ao associativismo de freguesias. -----

A Ratificação ao Regulamento de Apoio ao Associativismo foi aprovada por maioria, com 10 votos a favor (PSD) e 9 contra (8 PS e 1 BE).-----

5. Proposta de atribuição de topónimo

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos** sugeriu que os nomes Armando Carvalho Homem, Jorge Manuel Leitão Azevedo Pinto e Mestre Mário Costa sejam considerados nas próximas atribuições de toponímia. -----

Catarina Vieira (BE) salientou que tem vindo a apresentar várias propostas, algumas das quais já aprovadas, como o nome de Zeca Afonso, ainda não aplicado. Em relação aos nomes apresentados, solicitou esclarecimento sobre a escolha. -----

Colocadas a votação, todas as propostas foram aprovadas por unanimidade, com 19 votos a favor: 10 votos do Partido Social Democrata, 8 do Partido Socialista e 1 do Bloco de Esquerda. -

6. Análise da situação financeira da Freguesia

O **Tesoureiro, Francisco Marques**, informou que o documento no qual está plasmada a situação financeira da freguesia é acessível e, portanto, do conhecimento de todos estando o mesmo disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida. -----

O **Presidente do Executivo, Diamantino Santos**, terminou lembrando que no próximo dia 17 terá lugar uma Caminhada dinamizada pela APPACDM e apela à inscrição de todos os presentes nesta atividade. Apelou também à visita da Rota dos Presépios assim como a visita a Santiago, Aldeia Natal. Terminou a sua intervenção desejando um Feliz Natal a todos. -----.

Não havendo mais assuntos a tratar, o **Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, desejou boas festas e um santo e feliz Natal para todos, dando por encerrada a Sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

